

**A IMPORTÂNCIA DA VISITA DOMICILIAR E ESCOLAR COM AS CRIANÇAS E
ADOLESCENTES DO CAPSi - CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL
INFANTO-JUVENIL**

*Lyzia Sparano Menna Barreto¹
Maria Luiza Mendes de Arruda²
Rebeca Cardoso Vieira³*

Resumo:

No âmbito de nossas experiências no Centro de Atenção Psicossocial Infantojuvenil (CAPSi), enquanto estagiárias do 10º semestre do curso de Psicologia no UNIVAG, destacamos de maneira substancial a relevância intrínseca das visitas domiciliares e escolares na esfera da atenção à saúde mental e psicossocial, tal como observado durante nossas experiências em campo. Estas práticas desempenharam um papel crucial na promoção da reinserção social, autonomia e desenvolvimento de indivíduos que estão enfrentando desafios relacionados com o sofrimento psíquico. Além disso, a visitas se emergem como um componente significativo, contribuindo para uma abordagem abrangente e interdisciplinar, fundamental para a promoção da cidadania dos usuários do CAPSi. O objetivo do relato é demonstrar a importância desse processo e como as visitas domiciliares e escolares estabelecem uma conexão fundamental entre o CAPSi, o território e o sujeito. Desejamos enfatizar que essas práticas têm o propósito de superar desafios na colaboração interinstitucional. Apesar de ainda ser notável algumas dificuldades nesse processo, como a falta de recursos, incluindo a escassez de veículos para as visitas, vimos que é essencial que se estabeleça uma rotina de visitas no Capsi, permitindo uma compreensão mais profunda do sujeito, envolvendo inclusive sua família e suas redes. É importante ressaltar também a relevância destas visitas no contexto da reforma psiquiátrica, que busca desconstruir paradigmas manicomial e reduzir o estigma relacionado à saúde mental e à loucura. Através das visitas, oferecemos oportunidades para a redefinição de competências profissionais e contribuimos para a transformação da cultura local na direção de uma sociedade mais inclusiva e respeitosa. Nossas ações são respaldadas teoricamente pela abordagem da saúde mental e atenção psicossocial. Além disso, utilizamos como referência a cartilha do Ministério Público, "Saúde Mental no SUS: Os Centros de Atenção Psicossocial". Esta cartilha desempenha um papel fundamental na orientação e qualificação das intervenções, fornece diretrizes e boas práticas no contexto da saúde mental. Desse modo, durante as visitas domiciliares e escolares, percebemos que essas ações desempenharam um papel estratégico, garantindo que adolescentes e crianças que não conseguem ou não desejam frequentar o CAPSi ou a escola continuem a receber acompanhamento. Ao mesmo tempo, em que são encorajados a uma participação mais ativa no CAPSi para um tratamento mais próximo, possibilitando também a inserção social gradual e o desenvolvimento da autonomia dos sujeitos em questão.

Palavras-chaves: Visita Escolar; Visita Domiciliar; Reinserção Social; Saúde Mental.

1 - Graduanda em Psicologia pelo Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG). E-mail: lyziaadv@gmail.com

2 - Graduanda em Psicologia pelo Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG). E-mail: malu.mendesarruda@gmail.com

3 - Graduanda em Psicologia pelo Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG). E-mail: Rebecavieira25.9@gmail.com